

23 Matointerferência em arroz de sequeiro. Efeitos de doses de adubação fosfatada e períodos de controle das plantas daninhas.
E. D. Velini*, S. Sumi*, R. A. Pitelli*. *FCAV/UNESP Jaboticabal, S.P. Brasil.

O objetivo do presente trabalho foi o de estudar os efeitos de doses de adubação fosfatada sobre as relações competitivas entre a cultura de arroz de sequeiro (IAC-25) e a comunidade infestante. Para tanto, os tratamentos foram dispostos em um esquema fatorial 4 x 4 onde constituíram variáveis quatro doses de adubação fosfatada (00, 40, 80 e 120 kg de P_2O_5 /ha) e quatro períodos de controle das plantas daninhas (00, 24, 48 e 72 dias) a partir da emergência da cultura). O delineamento experimental utilizado foi o de blocos casualizados em três repetições.

A área experimental utilizada localiza-se sobre solo Latossol Vermelho Escuro fase arenosa e se mostrou infestada principalmente pelas espécies *Digitaria horizontalis* Willd, *Brachiaria plantaginea* (Link.) Hitch., *Indigofera hirsuta* L., *Cassia tora* L. e *Althernanthera jicoideca* L.

A interferência das plantas daninhas reduziu o perfilhamento útil e total, o peso e o número de grãos por panícula, o acúmulo de matéria seca total e por perfilho, a qualidade de grãos e a produtividade da cultura. O peso médio de 100 grãos e a relação perfilhos úteis/perfilhos totais não foram alterados pela presença das plantas daninhas. O período de controle necessário para a manutenção da produtividade da cultura foi de 48 dias a partir de sua emergência.

As doses de fósforo só afetaram a produtividade e a qualidade de grãos da cultura. A produtividade do arroz não respondeu a doses menores que 40 e superiores a 80 kg de P_2O_5 /ha. Verificou-se também uma tendência sobre a qualidade de grão, com a utilização de maiores doses de fósforo.

O acúmulo de matéria seca pela comunidade infestante foi afetado

pelo período em que seu controle foi feito, não sofrendo influências das doses de adubação fosfatada.